

No Vale do Silício da China, Minas é apresentado como local estratégico para a construção de bancos de dados de IA

Seg 16 junho

Em viagem a Zhongguancun, o Vale do Silício Chinês, nesta segunda-feira (16/6), a comitiva do [Governo de Minas](#) em missão na Ásia, liderada pelo governador Romeu Zema, apresentou as vantagens competitivas do Estado como um polo tecnológico e estratégico na construção de bases de dados de Inteligência Artificial (IA), as chamadas data centers.

As data centers são responsáveis por processar todas as informações transmitidas via internet — por isso, arquivos guardados em “nuvem”, termo utilizado para armazenamento digital na web, dependem do trabalho desses parques tecnológicos gigantes, que devem funcionar 24 horas por dia, sete dias por semana, demandando alto consumo de energia elétrica.

É neste cenário que Minas Gerais tem despontado e pode oferecer condições atraentes para os investidores. Atualmente, Minas lidera a geração de energia limpa no Brasil, especialmente a energia fotovoltaica, tendo 99% da matriz energética formada por fontes renováveis, condição fundamental para a instalação das data centers de forma sustentável.

“Minas atraiu R\$ 80 bilhões em investimentos privados, multiplicando em 20 vezes a capacidade de produção de energia limpa, apenas entre 2019 e 2024. Hoje, lideramos esse setor importantíssimo para tantos investimentos de alta tecnologia. Estivemos no Vale do Silício da China, onde vimos muita coisa sobre inteligência artificial, que pode ser aplicada na área de energia, saúde e segurança pública. Em Minas, temos potencial de acolher muitos investimentos que envolvem o uso de tecnologia de ponta”, disse o governador Romeu Zema.

O primeiro parque de data centers de Minas Gerais será inaugurado em 2026, com investimento de R\$ 300 milhões das empresas Supernova e Mapa Investimentos. O projeto será instalado em Leopoldina, na Zona da Mata, com a geração de 1,1 mil empregos diretos, permitindo que empresas, instituições governamentais e a sociedade de forma geral se beneficiem de soluções digitais inovadoras e eficientes.

“Tenho certeza que outros negócios relacionados às data centers e aos investimentos em tecnologia artificial encontrarão em Minas Gerais um solo fértil para o desenvolvimento. Hoje, cada um dos 853 municípios do estado tem pelo menos um projeto de energia solar, o que mostra o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, que deve andar lado a lado com o investimento em tecnologias de ponta”, completou o governador.

Acompanham o governador na viagem à Ásia os secretários de [Comunicação](#), Bernardo Santos, de [Desenvolvimento Econômico](#), Mila Corrêa da Costa, de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo, o chefe do Gabinete Militar e coordenador estadual de [Defesa Civil](#),

Coronel PM Paulo Roberto Bermudes Rezende, além do presidente da [Invest Minas](#), João Paulo Braga.

Investimentos em inovação

Nos últimos anos, o Governo de Minas tem batido recorde de execução de investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Em 2024, foram R\$ 520 milhões em ações e projetos para a área, sendo R\$ 92 milhões apenas para o setor de inovação. Esse valor é parte dos mais de R\$ 1 bilhão em investimentos programados pela atual gestão até 2026.

Um dos principais programas para impulsionar o desenvolvimento de projetos inovadores é o Compete Minas, parceria da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede) com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

O programa apoia projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação propostos por empresas, startups e cooperativas mineiras. Desde o início dos editais, em 2022, foram investidos R\$ 67,8 milhões em cerca de 200 projetos pioneiros.

Vale do Silício Chinês

O distrito de Zhongguancun, localizado a 25 km de Pequim, e conhecido como Vale do Silício Chinês, começou a se desenvolver na década de 1980, quando a China decidiu transformar a região em um centro de alta tecnologia. Atualmente, o local abriga mais de 20 mil empresas em uma área de 500 quilômetros quadrados, reunindo startups de inteligência artificial e realidade virtual, além de universidades e institutos de pesquisa científica.

Agendas na China

No primeiro dia da missão na Ásia, o Governo de Minas anunciou a atração de R\$ 198 milhões em investimentos do Midea Group para o Sul do estado, com quatro novos projetos na região. A comitiva também se reuniu com o vice-ministro do Comércio Exterior chinês, Li Chenggang. O governador Romeu Zema abordou a possibilidade de suspensão parcial dos embargos à carne de frango brasileira, após a identificação de um caso de gripe aviária em uma ave de granja no Rio Grande do Sul.

Também houve uma reunião da comitiva de Minas com representantes da Tencent, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, e foi realizado ainda um encontro com representantes da Sanxing, fabricante de equipamentos para o setor elétrico, e da empresa mineira Nansen, que faz parte do grupo. Na reunião, os executivos e representantes do Estado abordaram as novas tecnologias na área e possibilidades de investimento em Minas.